

TRANSPLANTE DE INTESTINO DELGADO COM ANASTOMOSE MICROCIRÚRGICA

INTRODUÇÃO: A principal indicação do transplante de intestino é a falha ou complicação na terapia de nutrição parenteral nos pacientes com diagnóstico de qualquer incapacidade na absorção de nutrientes adequada. O enxerto utiliza a totalidade do jejuno doador e do íleo anastomosado ao jejuno proximal do receptor. **OBJETIVO:** Elucidar e pontuar a técnica de transplante de intestino delgado com anastomose microcirúrgica. **MÉTODO:** Foram analisados estudos dos últimos 10 anos nas bases de dados Scielo e PubMed, com os descritores “Small bowel transplantation” “intestinal transplantation”. Foram obtidos 9 artigos, 3 fugiram ao tema, sendo 6 selecionados, dando preferência para estudos randomizados e revisões sistemáticas. **RESULTADOS:** O transplante de intestino delgado pode ser isolado ou em combinação com outros órgãos (multivisceral). A indicação do transplante quanto à escolha dos órgãos a serem utilizados na enxertia varia de acordo com a presença ou não de doença hepática crônica, o número de cirurgias abdominais anteriores, bem como a função e qualidade dos outros órgãos. No procedimento, a irrigação arterial é estabelecida através de anastomose da artéria mesentérica superior do enxerto com a aorta e a drenagem venosa pela veia mesentérica superior para a veia cava inferior ou para o sistema mesentérico portal. No pós-operatório, além das complicações cirúrgicas, como hemorragias e fístulas, podem ocorrer episódios de rejeição, sendo esse o maior obstáculo e o principal fator de morbimortalidade do transplante. Apesar da lenta recuperação do enxerto, ocorre melhora progressiva da capacidade absorptiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se assim, que para a realização do transplante de intestino delgado, é necessário observar a funcionalidade de outros órgãos e antecedentes cirúrgicos. Durante o procedimento, é de suma importância a anastomose de vasos do órgão transplantado com vasos do paciente. A recuperação pós operatória costuma ser lenta, porém há melhora progressiva na capacidade de absorção intestinal.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante. Intestino. Técnica